



Investimentos em 4G, *refarming* de frequência e telefonia rural

Carlos Baigorri

Superintendente

Anatel



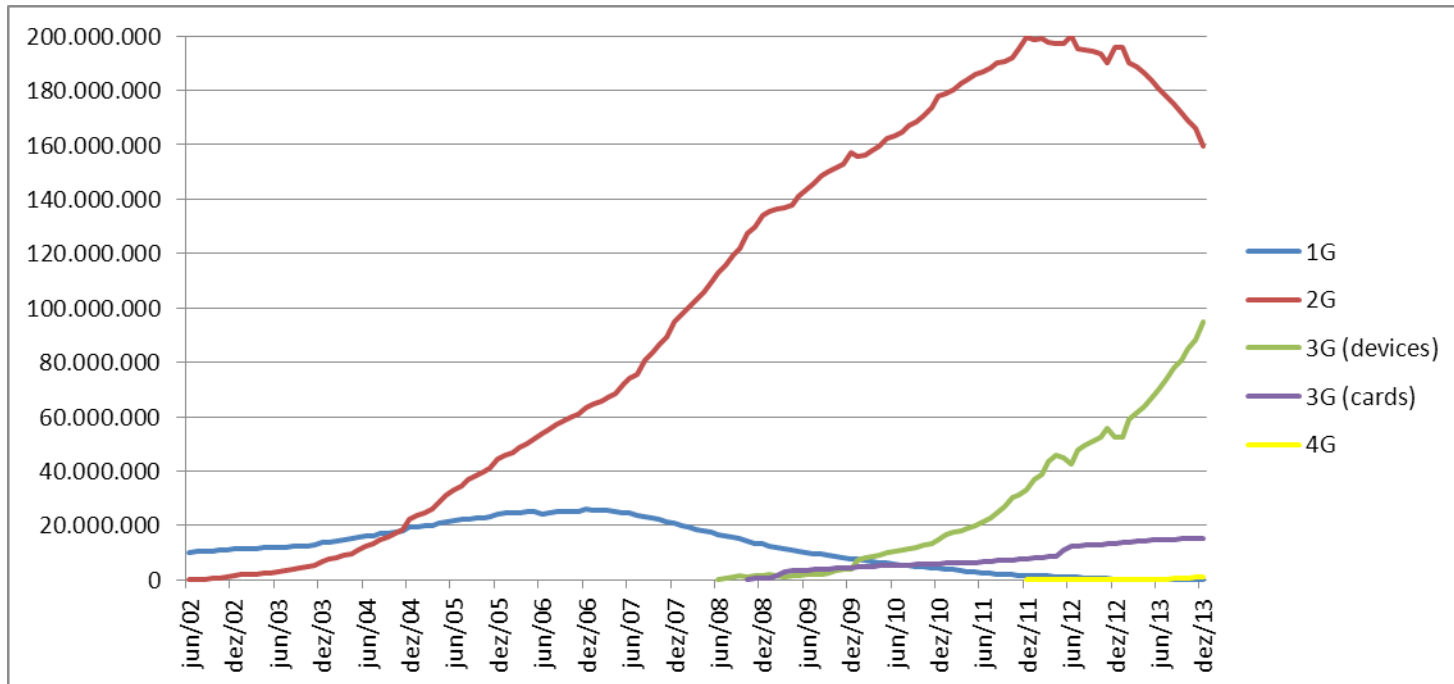
Brasília/DF

Fevereiro/2014



Nos últimos 12 anos pudemos ver no mercado as tecnologias passando por diferentes fases de adoção pelo consumidor.

Hoje percebemos o 3G em sua fase de maturação, enquanto que o 4G começa a ser adotado de forma mais massiva.

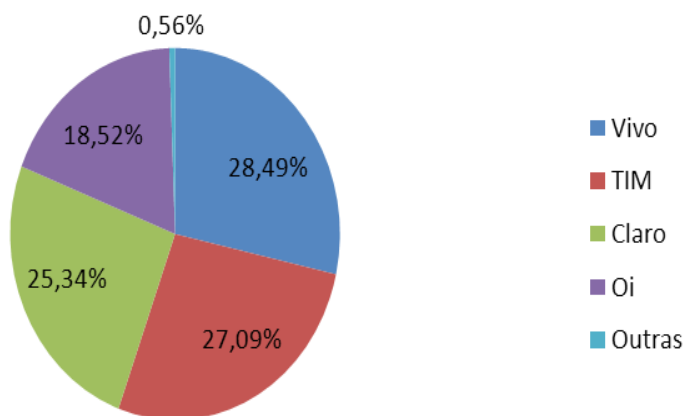




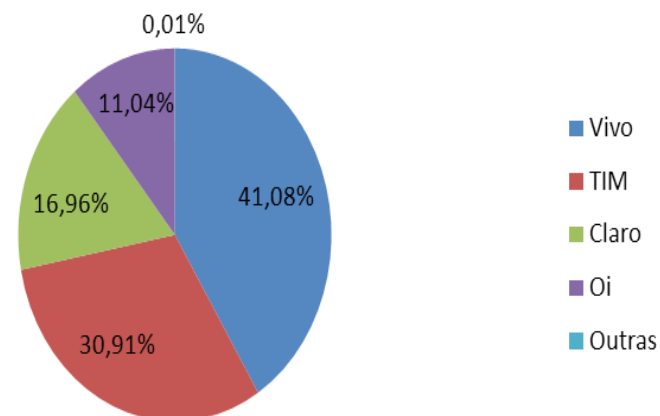
No último trimestre de 2013 a base 4G cresceu mais de 130%, enquanto que a base 3G cresceu aproximadamente 18%

A divisão do mercado 4G é mais concentrada que a do mercado de telefonia móvel como um todo

Market share SMP- 4T13



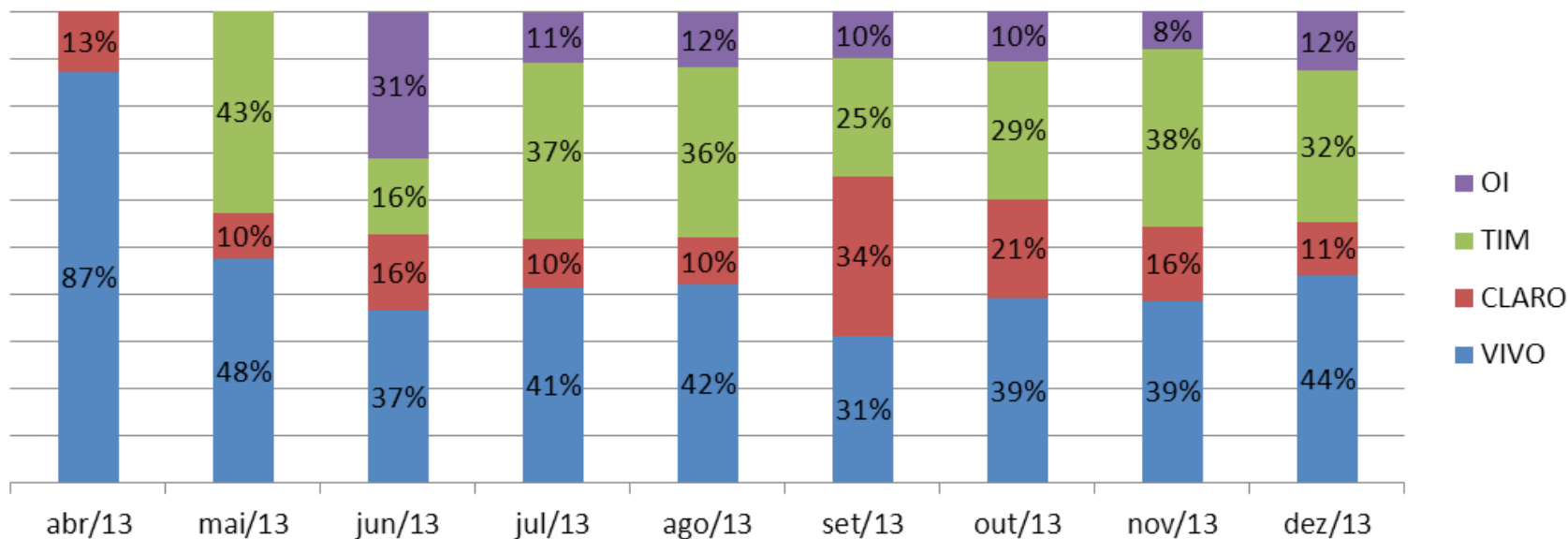
Market share 4G - 4T13





Além de ser mais concentrado, observa-se nos últimos meses uma tendência de aumento da consolidação do mercado

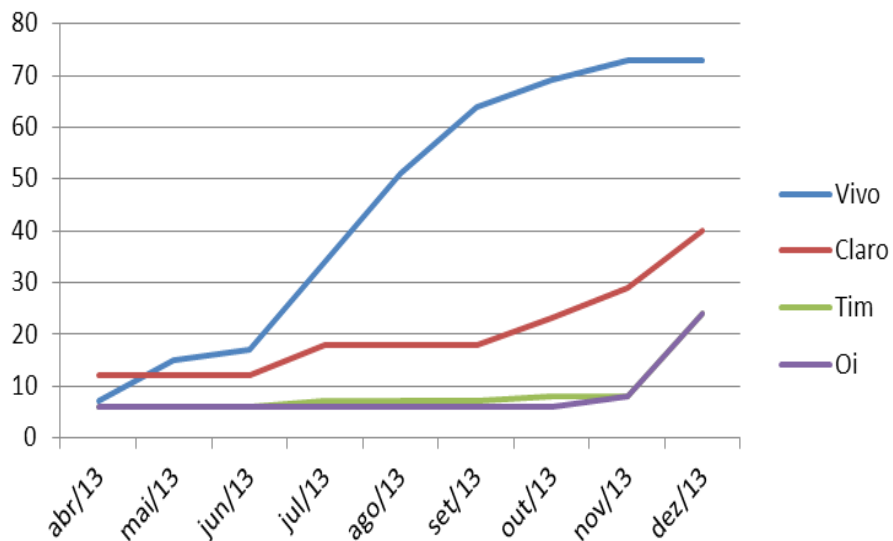
Market share de adições líquidas em 4G



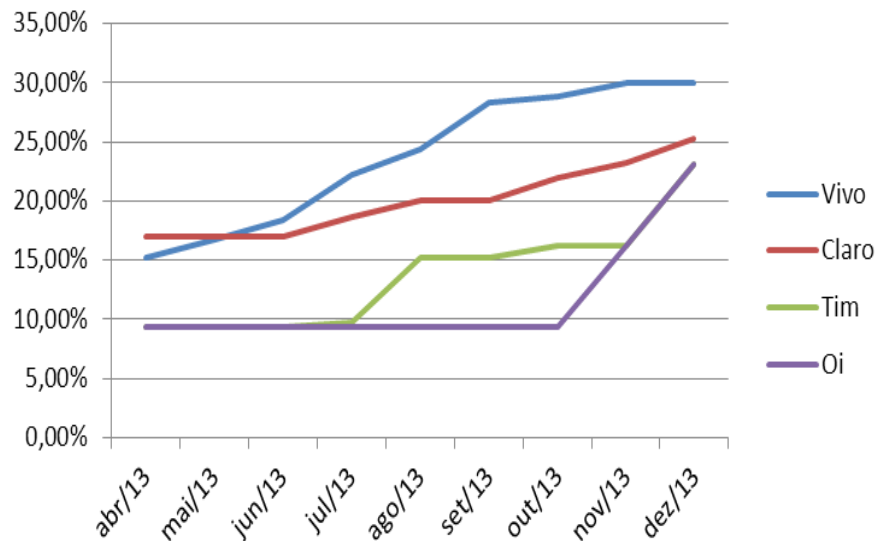


Essa concentração pode ser explicada em parte pela estratégia de ampliação de cobertura de cada uma das empresas

Municípios cobertos com 4G



População coberta com 4G





Para levar o 4G as operadoras investiram em 2013 mais de R\$ 700 milhões, o que representa cerca de 11% do total de investimentos feitos ao longo do ano

Tendo em vista que a base 4G representa algo em torno de 0,5% da base do SMP, percebemos que o desenvolvimento do 4G é altamente intensivo em capital, especialmente pelas características técnicas do 2.5 GHz

Nesse contexto, a utilização do 700 MHz assume um papel fundamental: o de permitir que o 4G seja levado para mais cidades a um custo mais baixo



A licitação da faixa de 700 MHz em 2014 é a principal prioridade da ANATEL, contando com a dedicação de todas as áreas envolvidas no processo

Nesse momento estão em pleno desenvolvimento:

1. Testes de convivência em 700 MHz (campo e laboratório)
2. Elaboração do Regulamento sobre interferências em 700 MHz
3. Replanejamento dos canais de TVD
4. Elaboração do plano de negócio para Edital



Participantes dos testes de convivência:

1. Segmento de **Rádiodifusão**: SET - Sociedade de Engenharia de Televisão, ABERT - Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, ABRATEL - Associação Brasileira de Rádio e Televisão, TV Record, TV Globo;
2. Segmento de **Telecomunicações Móveis**: Sinditelebrasil – Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal, Oi, Huawei, Qualcomm, GSMA, e Outras operadoras (participam eventualmente acompanhando os testes);
3. **Academia**: Inatel – Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí, Universidade Mackenzie, CPqD, UNB;
4. **Outros** Setores: Ibrace-ICBr (CertLab) - Instituto Brasileiro de Certificação, Instituto Avanzi, JDSU, Proeletec



Quanto ao replanejamento de TVD, que até o presente momento foram realizadas 19 das 20 reuniões de Replanejamento.

Ainda, foram publicadas 14 Consultas Públicas

Nesse sentido, falta apenas fechar o replanejamento do Ceará e Maranhão, que está agendado para os dias 06 e 07 de fevereiro.



Quanto à telefonia rural, PGMU III inseriu metas de atendimento às solicitações de acesso individual, até 31/12/2015, para domicílios rurais até 30 Km, por meio de oferta de plano alternativo de oferta obrigatória de serviço.

A meta somente será exigível a partir da cobertura da Área Rural a ser atendida por sistema operando nas subfaixas de radiofrequência de 451 MHz a 458 MHz e de 461 MHz a 468 MHz.



As obrigações de cobertura de 450 Mhz são:

Oferta de serviços de voz (telefonia fixa ou móvel) e dados (internet fixa ou móvel) nas localidades situadas a 30 Km das localidades sedes de todos municípios, com conexões de dados com taxa de transmissão de 256 kbps de download, 128 kbps de upload e franquia mensal de 250 MB, no mínimo, ocorrerá da seguinte forma:

Até o dia 30/7/2014, atender em cada área geográfica 30% dos municípios brasileiros;

Até o dia 31/12/2014, atender em cada área geográfica 60% dos municípios brasileiros;

Até o dia 31/12/2015, atender em cada área geográfica 100% dos municípios brasileiros;

Até 31/12/2017, incrementar conexões de Dados para taxa de transmissão de 1Mbps de download, 256 kbps de upload e franquia mensal de 500 MB.



As obrigações de cobertura de 450 Mhz são:

Disponibilização de Banda larga gratuita em todas as escolas públicas rurais situadas nessa área (atendimento de 96% do total de escolas rurais).

Compromisso de Cessão de Capacidade de Rede - disponibilizar capacidade de sua rede para que as Concessionárias do STFC cumpram as obrigações de universalização dispostas no art. 9º, §§1º e 2º e no art. 16, §1º do PGMU/2011.





Até 2015, a área correspondente a um raio de 30 km a partir da localidade sede de todos os municípios brasileiros será coberta por serviços de voz e dados, alcançando em torno de:

- 4,3 mil distritos.
- 91% da população rural.
- 99,5% da população brasileira (mais de 189,5 milhões de pessoas).



Obrigado

